

tendei e vêde si há dôr
semelhante à minha dôr.
Compadecemos-nos das
dôres de Nossa Senhora.



AVE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil.

Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**



COTIA: D. Alice de Jesús, agradece ao Coração de Maria, diversas graças alcançadas. — D. Leonor Queiroz, agradece uma graça alcançada em favor de seu marido. — D. Bilota da Luz, agradece ao Coração de Maria, uma graça alcançada.

SÃO FRANCISCO XAVIER: D. Wanda Simões Chaves, agradece a São Judas Tadeu, uma graça alcançada.

CAMPANHA: Uma Devota, agradece uma graça alcançada por intermédio do Padre Eutáquio, em favor de seu marido.

RODEADOR: D. Josefina Teixeira da Silva, agradece a Nossa Senhora da Conceição, uma graça alcançada, em favor de seu marido.

ARAGUARÍ: D. Maria Alice Ferreira Alves, agradece uma graça alcançada, em favor de sua irmã, por intermédio de Frei Eutáquio.

PONTE NOVA: D. Maria Memede da Silva, agradece a Santo Antônio, uma graça em favor de José Carlos Filho. — Menina Marília Brandão, agradece a Santa Terezinha, uma graça alcançada.

RIO DE JANEIRO: D. Rachel Dutra, agradece uma grande graça alcançada por intermédio da I. Coração de Maria e do Beato P. Claret, em pessoa de sua família.

JAÚ: D. Olímpia C. Pavão, agradece a São José a São Judas Tadeu, uma graça alcançada em favor de seu irmão. — D. Rosa M. José de Almeida, agradece a Nossa Senhora das Graças, um favor recebido. — Srta. Maria Pacheco de Almeida Prado, agradece a São Judas Tadeu, uma graça alcançada. — D. Rosalina C. Salgado, agradece a

CÁSSIA: D. Maria Augusta Azevedo, manda rezar uma missa em memória de João Cândido de Melo e Sousa por Matilde Pimenta de Melo, Maria de Azevedo Melo. — D. Jesuina Lemos Batista, manda rezar missas por Antônio Alves, Rita, José, Adelina, Horácio, Severino, Antonio Taveira, Hermenegilda, Francisco Lemos, Nabor Lemos, Manoel José Lemos.

MOCÓCA: Fortunato Rigobello, manda rezar duas missas pelas almas. — D. Alice Lima, manda rezar uma missa por intenção de Adelaide Caixeta e aos Santos de sua devoção. — D. Julietta Toledo Carvalho, manda rezar uma missa por alma de Cândido Gomes de Carvalho.

MONSANTO: D. Perciliana Santa Ana, manda rezar uma missa por Maria Conceição e Maria Rosa. — Snr. Geraldo Linares, manda rezar uma missa por alma de Docemilia Linares. — D. Dulce Grassano, manda rezar uma missa a Nossa Senhora dos Remédios. — D. Justina Melete, manda rezar uma missa por Helena Amado e Francisco Nazaro. — D. Angela Rossi, manda rezar uma missa por Maria Felícia Bruno. — D. Maria Wioman P. Costa, manda rezar missa nas suas intenções. — Snr. Joaquim Câmara, manda rezar missa pelas almas e Ubaldina Cândida de Jesús.

Revma. Madre Teodora, cinco graças alcançadas. — D. Angelina Roseiro, agradece ao Imaculado Coração de Maria, ao Beato Claret e a São Judas Tadeu, uma graça alcançada.

SANTOS: D. Maria, agradece a Nossa Senhora, uma graça alcançada. — D. Isaura, agradece ao Coração de Maria, graças recebidas em favor de seu filho.

BLUMENAU: Uma Filha de Maria, agradece a Santa Edwiges e as almas do Purgatório, uma graça recebida e manda rezar uma missa em ação de graças.

PROMISSÃO: Snr. Milton Feijão, agradece uma graça alcançada, por intermédio de Antônimo Marmo.

PINHAL: D. Ana Aparecida S. Silva, agradece ao Coração de Maria, uma graça alcançada.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Anual Cr. \$ 15,00
 Perpétua . . . Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 815
OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656



DUAS VÍTIMAS

Reunia em si o Coração de Maria as condições exigidas para poder subir com Jesus o Calvário do sacrifício e associar-se-lhe na obra da redenção, como vítima pela salvação do mundo.

* * *

Sendo "auxiliadora da redenção", na expressão de Sto. Alberto Magno, deveria ser a oferta pura profetizada por Malaquias.

Mais grato ficaria Deus por Ela do que desagradado e ofendido pelas culpas humanas.

Caindo o Coração de Maria sobre as brasas do sacrifício, vê-lo-ia Deus ilibado e puro, porque não atingido pela mancha do pecado, nem sequer do pecado venial. Por privilégio especial do mesmo Deus, como ensina o Sagrado Concílio de Trento, nem pode pecar Nossa Senhora.

* * *

A vítima devia estar unida estreitamente às intenções da Vítima Infinita, que era Jesus Cristo. O Coração de Maria cumpria que fosse uma perfeita ressonância da compaixão do Filho divino, vítima propiciatória pelos nossos pecados.

Só Ela que adquiriu esta união íntima e perfeita pela caridade e pelo amor sobrenatural para com Deus e para com os homens. Amor perfeitíssimo, onde se uniam o Filho santíssimo e a Mãe cheia de imenso amor. Os sofrimentos de Jesus recaiam sobre o Coração de Maria, como as agonias da pessoa amada recaem sobre o coração que ama.

Devia por último possuir o espírito de obediência, porque si o sacrifício externo é indício do interno, era de mister que isto acontecesse particularmente no sacrifício da Cruz, exemplar de todo sacrifício.

O Coração divino de Jesus realizou esta obediência indo até o próprio aniquilamento, fazendo-se obediente até a morte de Cruz.

O Coração de Maria seguiu os passos do Filho. Desde a Anunciação onde se fez "escrava do Senhor", até a morte permaneceu como vítima conduzida ao sacrifício, sem pronunciar uma queixa, sem exalar um pedido, sem resistir as ondas de amargura que a arastam pelos mares borrascosos das tribulações.

* * * *

Ainda que toda a vida do Coração de Maria esteja repleta de imolações e amarguras, tem dois cumes altíssimos onde brilha como vítima.

No dia da Apresentação de Jesus no templo, com lume sobrenatural o ancião Simeão contemplou que o martírio de Maria deveria ser a consequência do martírio do Menino que tem em seus braços.

E vibra sem ambages, na dureza divina das coisas excelsas, o golpe tremendo que se afunda até o âmago do Coração da Mãe. Si não tomba à violência do golpe, é porque lhe sobram virtudes e força para arcar com as consequências da Maternidade.

O segundo cume é no Calvário. Duas Vítimas, dois Corações. Tudo está consumado. diz o Filho, que faz inerte. Maria repete a mesma frase. A sua alma jaz morta e insensibilizada pela dor.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

(Domingo da Paixão)

PROMESSA

Quê diria um pai na aproximação da morte do filho? Quê faria um chefe diante de um perigo?

Incutir confiança. Incitar os seus filhos e súditos a perseverar com a garantia de promessas infalíveis, com a certeza de breve obter recompensas salutares.

Foi o que fez Jesús Cristo à vista do drama que se aproximava. Incutiu em cada discípulo a confiança em suas palavras. Fez-lhes vêr haviam mister de não desviar-se delas, ainda que qualquer gravíssima ameaça viesse cortar-lhes os passos. Disse-lhes em fim "que o paraíso da imortalidade estaria com êles si lhe fossem fiéis à palavra, si lhe guardassem o que lhes doutrinara.

"Juro-vos que quem guardar a minha palavra, não morrerá eternamente."

Hoje são frisantes essas promessas, porque também feitas para nós. A palavra do Salvador tem o privilégio de resistir aos tempos. "Minhas palavras não passarão." Palavras de filósofos e doutrinas de oradores, caíram no rol das coisas antigas. Obeliscos e monumentos, obras de arte e livros de sábios estão agora acantoados.

A sabedoria divina das palavras de Nosso Senhor aí está. Os maus as disentem. Os indiferentes as criticam. Os bons as aceitam. Para todos é a promessa: "não morrerá quem as guardar". E as palavras de Jesús são a nossa fé. São Paulo dizia ao morrer: "guardei a fé."

RESPEITO

Em todo lugar e em tôdas as circunstâncias o ministro de Nosso Senhor é "sacerdote". Sempre sacerdote, sacerdote eterno do Senhor.

Mesmo o apóstata, que tanto faz sofrer o divino Mestre continua a ser sacerdote. Quando eu era sacerdote, disse um dia Lamennais, na Assembléa Nacional... E alguém lhe atalhou o período: sempre é sacerdote quem o foi uma vez.

Essa altíssima dignidade faz-nos conceber memorável e profundo respeito para com a pessoa do sacerdote.

Tratemo-lo como si fosse o mesmo Jesús, como si em suas mãos beijássemos as mãos do Salvador, como si de seus lábios ouvíssemos as palavras, como si dêle recebéssemos a verdade.

São Venceslau ficava sempre de pé ao lado dos sacerdotes.

Respeitemos a dignidade e instituição que representa e não consistamos que se pise a honra sacerdotal.

Lamartine assistiu um dia à missa do S. Cura de Ars e exprimiu a impressão que lhe produzira: "Nunca vi Deus tão perto de mim."

Parece a imagem de Deus o sacerdote católico. Por isso extranhamos nêle qualquer mancha. Outras carreiras, outras instituições não conservam o prestígio sacerdotal. Já ninguém repara nas manchas que apresentam.

Impõe-se o dever sagrado de defender o padre, porque atraz dêle está Deus. Onde está o verdadeiro sacerdote, está o divino Salvador.

São Crisostomo celebrava a santa Missa. Perturba-se e lhe perguntam a causa: Não vêdes os anjos? Deus está aqui rodeado de quernbins.

O PEOR

Um monarca da Pérsia perguntava a diversos vassallos qual a coisa mais nefasta da vida.

Três dos mais sábios compareceram para responder à pergunta real.

O primeiro respondeu nada haver tão nefasto como "a DOENÇA". Explicou o segundo: "O mais triste da vida é envelhecer". Asseverou o terceiro: "é o mais nefasto da vida comprovar diante da morte que a nossa vida foi **ESBANJADA**."

Esbanjar a vida.

A vida é um tesouro. O ser é melhor que o não ser. A realidade está por cima da negação. Temos a vida com que podemos ganhar riquezas inapreciáveis. Estamos num campo de atividade, em que a pessoa empobrecerá ou enriquecerá de acôrdo com a direção que der à mesma vida.

Pois não está na própria vontade marcar esta ou aquela intenção derradeira aos atos que praticamos. Quem nos creou, é que assinala tal finalidade. Sair dela importará no esbanjamento.

Esbanjam a vida tantas almas que nos causa espanto. Cuidam só do mundo e das vaidades. Olham pela miragem ilusionista da enlevo fascinador presente. Preocupam-se dos cuidados temporais e sacrificam os eternos.

Como filhos pródigos "dilatam a substância", isto é, a alma, para ganhar o acessório e efêmero, elogio, vaidade, beleza e prazer. Vidas esbanjadas! Vidas dilapidadas!

P. Astério Pascoal, C. M. F.

ÁRVORE PRODIGIOSA

Há na Índia uma árvore — o "Mhovvah" — que é sem constentação a árvore mais útil do mundo, porquanto fornece aos habitantes tudo quanto êles precisam.

Começam por apanhar as flôres que depois

de sêcas dão um espécie de farinha, com que se faz o pão gostoso. Os frutos, parecidos com a azeltona, fornecem o óleo, e as folhas dão para o vestir e além disso, pode com elas fabricar-se uma espécie de tela usada para cobrir as habitações, esteiras e cordas. O mais especial é que também dá o vinho: basta deixar fermentar a farinha a que se reduzem as flôres quando sêcas.

Efemérides Marianas

O GENERAL FRANCO É CONGREGADO MARIANO

No dia 22 de Maio do ano passado, no próprio gabinete de trabalho de El Pardo, o Generalíssimo Franco recebeu a medalha da Real Congregação Militar da Imaculada e de Santo Inácio, de Toledo.

Depois de lhe imporem o distintivo, com as cerimônias rituais, o Chefe espanhol pronunciou breves e emotivas palavras, salientando o que a Espanha, nação mariana, deve à Mãe de Deus.

Os Congregados Marianos hão de sentir-se honrados, sabendo que o chefe de uma nação católica está nas fileiras marianas.

PREFEITURA APOSTÓLICA DE TUNKI (CHINA) E O CORAÇÃO DE MARIA

Em 23 de Junho de 1937, o Rvmo. Prefeito Apostólico, Mons. José Fogued, C.M.F., celebrava os 25 anos de sacerdote. Acima de outras comemorações, preferiu esta recordação e esta eficaz prática da Consagração ao I. Coração de Maria, para o bem da Prefeitura Apostólica. Na solenidade tomaram parte todos os missionários de seus territórios, assistindo também três Bispos missionários e diversos sacerdotes vizinhos.

Somente depois dum ano é que o Rvmo. Prefeito Apostólico soube da Consagração do mundo ao Coração de Maria, pela falta de notícias durante os anos de guerra. Imitando o exemplo pontifício, fez-se novamente a renovação da Consagração, para obter as graças maternais do Coração de Maria e para dar-lhe graças por se haverem visto livres das calamidades que sofreram outras missões.

ANO DE NOSSA SENHORA E CONGRESSO MARIANO NACIONAL

A República Argentina celebrará este ano um Congresso Mariano Nacional. Já está anunciado por toda a República. A Junta Nacional também fez as primeiras reuniões e tudo faz esperar que terá grande ressonância o mesmo Congresso, conforme declarações do Emo. Cardeal Copelo.

"A cidade de Nossa Senhora de Buenos Aires — disse S. Emcia. — cidade que conta com numerosas basílicas, paróquias e igrejas dedicadas aos diversos mistérios de Nossa Senhora e às suas numerosas e consoladoras advocações, capital da nação que considera uma honra e felicidade estar sob o patrocínio de uma advocação mariana, deve preparar-se convenientemente para o anunciado Congresso Nacional."

É presidente efetivo Mons. Daniel Figueroa.

As conclusões da primeira reunião da Junta colonial estão redigidas desta forma:

1. Celebrar no mês de Outubro o Congresso Mariano Arquidiocesano. — 2. Chamar o ano 1946 de ano de Maria Santíssima, Mãe de Deus. — 3. Considerar hino oficial do Congresso o cântico "Ó Maria, minha Mãe". — 4. Imprimir 500.000 santinhos com a oração à Virgem, para o resultado do Congresso. — 5. Adotar como escudo o modelo apresentado por Mons. Figueroa. — 6. Imprimir folheto com os cânticos próprios do mesmo Congresso. — 7. Iniciar intensa propaganda nas paróquias, escolas e institutos religiosos para o êxito desejado de incentivar a devoção mariana em toda a parte.

Os mais sinceros votos para que tenha os mais brilhantes resultados o projetado Congresso.



Confiemos filialmente no Coração de Maria e que seu quadro ou imagem esteja em todos os lares.

PSICHARI, CONVERTIDO POR NOSSA SENHORA

Escrita por Henri Massis e traduzida ao espanhol, apareceu a vida de Psichari. Para nós tem uma importância especial essa vida. Psichari convertera-se pela devoção de Nossa Senhora.

Era neto do ímpio Renan. Irreligioso por herança de família. Como militar, foi ao deserto. Escreveu um romance, "A Viagem do Centurião", onde via a mão do Bom Pastor estendendo-se para a ovelhinha tresmalhada.

Um dia, presentearam-lhe um cartão postal da Virgem da Salette, tendo escrito no verso: "Rezamos por ti, no alto da montanha. Parece-me que a Virgem chora por ti e te ama muito".

Voltando à África, converteu-se. Morreu na primeira guerra européia, lutando nos campos da Bélgica. Morreu segurando o tórço de Nossa Senhora nas mãos e carregando ao peito o crucifixo que lhe dera a mãe ao despedi-lo para a guerra.

Homenagens prestadas em Santos e São Paulo ao Emo. Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota

A recepção tributada pelo povo paulista ao seu primeiro Cardeal passa a figurar no rol das maiores solenidades de que tem sido teatro a Capital Bandeirante.

A adesão do Governo do Estado, do comércio, da indústria, das entidades de classe, das escolas e da imprensa, deu às cerimônias um brilho especial.

* * *

Em Santos, autoridades e povo, colégios e sodalícios religiosos postaram-se no cões para exprimir-lhe a satisfação e honra que recebiam com a sua visita, de passagem para São Paulo. Ao descer do navio, a oficialidade lhe prestou honras militares. Conduzido em carro oficial à Prefeitura Municipal, foi saudado pelo Prefeito da cidade e por um representante das associações religiosas santistas.

O Sr. Cardeal respondeu afirmando passar por ali, porque "Santos, pôrto magnífico do Brasil, nunca foi nem será pôrto pagão e sim, como o indica o nome, pôrto cristão, donde partiu a civilização para a conquista do planalto de Piratininga".

* * *

Em trem especial, subiu o Emmo. Cardeal a São Paulo, acompanhado do episcopado paulista, das autoridades, membros das comissões e representantes do cabido.

A chegada prestaram-lhe as honras devidas à sua alta dignidade. Enorme massa de povo prorrompeu em aclamações, enquanto as bandas da Guarda Civil e os clarins das tropas formadas anunciavam a presença do eminente purpurado.

Uma esquadrilha de aviação evoluía em respeitosa homenagem ao primeiro cardeal paulista.

* * *

Na Praça da Sé, literalmente tomada pela multidão, foi alvo de uma verdadeira consagração, por parte das autoridades e por parte do povo, que se premia para saudar o seu Primeiro Cardeal Arcebispo.

A escadaria da Catedral, lindamente ornamentada de flores naturais; as luzes instaladas pela Prefeitura e acesas na hora, ainda que dia claro; a companhia de aviação em continência; colégios e escolas uniformizados, davam um aspecto deslumbrante à solenidade, que tocava nos corações e lhes patenteava a grandiosidade da religião que assim homenageava um de seus Príncipes, como gratidão e reconhecimento à Santa Sé pela distinção com que fôra considerada a Arquidiocese e Capital Bandeirante.

* * *

A seguir foi saudado pelo sr. Prefeito Municipal, que em vibrante discurso, declarou que São Paulo, com a mesma pureza da alma da vida anchietana se prostrava reverente aos pés do Altíssimo para render-lhe graças pelo prêmio incomparável de ter elevado ao cardinalato a Arquidiocese de São Paulo.

D. Manoel da Silveira D'Elboux, Bispo de Ribeirão Preto, pronunciou também emocionante discurso, vendo "na pessoa do sr. Cardeal a Roma Eterna conduzida carinhosamente no coração de D. Carmelo, como que a se transportar para o seio da grande Capital Paulista".

Terminou a cerimônia da recepção com o discurso de D. Carmelo que mais uma vez não se cansara de proclamar na sua sempre reconhecida bondade e modéstia, que o Cardinalato foi antes um prêmio a São Paulo do que um reconhecimento pessoal das qualidades do escolhido pela mão onipotente de Deus para as honras cardinalícias.

* * *

Ao findar das cerimônias, vendo o povo se dispersar para os seus lares e para o trabalho, pudemos exclamar que os tempos mudam, mas as instituições permanecem, porque permanece a fé e com ela o respeito e veneração à *autoridade*, princípio básico da felicidade dos povos.

* Para combater por Deus e pela Pátria todo homem é soldado. (Tertulliano.)

* Os males que nos afligem em vida nos forçam a irmos para Deus. (São Gregório)

Feitiçaria e "coisa feita"

Há muita gente que crê piamente no feitiço e treme de medo dos feiticeiros e das bruxas que lhe podem fazer mal e lançar a desgraça em casa. Qualquer negro boçal que se diga *Pai de Santo* ou *fazedor de feitiços*, se apresenta como um ser do outro mundo, cheio de poderes e capaz de resolver todos os problemas da vida e tirar vingança, arranjar casamentos, fazer gorar amores, arranjar noivados, fazer gente rica de um dia para outro, etc.

Infelizmente, êsses miseráveis e sórdidos exploradores da credence popular, vão cada dia encontrando mais acolhida e nem sempre agem contra êles as autoridades com aquela energia necessária para afastar esta verdadeira calamidade pública.

Os Centros de macumba e de feitiçaria, aliados ao Espiritismo a que chamam *baixo espiritismo*, mas vem a ser a mesma coisa que alto espiritismo, porque vem a ser tudo *fariinha do mesmo saco*, os Centros de macumba proliferam de modo assustador.

A saúde pública e, mais do que isto, a fé e os bons costumes, estão sempre ameaçados, e raro é o dia em que não se registrem dolorosos casos policiais e crimes nefandos, consequências do espiritismo e da macumba. A praga continua proliferando e a polícia se limita a umas batidas de vez em quando sem uma séria e decidida repressão a tantos abusos, sobretudo nas grandes cidades.

Causas...

As causas de tanta credence e de tanta tolice não são e nem podem ser outras que a bem crassa ignorância religiosa de nossa gente, e mesmo da gente endinheirada e polida que consulta feiticeiros, e a exploração do espiritismo, que se diz religião e promete mil coisas do outro mundo aos que sofrem.

Um dos espetáculos mais degradantes e ridículos é o das trevas sessões de espiritismo por aí fora, onde, com algumas garrafinhas de água e uns *passes* misteriosos e umas caretas e trejeitos e gritos histéricos se resolvem os mais difíceis *casos de medicina*. Agora, os *espíritos* andam fazendo até operações cirúrgicas com uma habilidade rara!!!... Os feiticeiros astutos e que conhecem o *fraco* desta gente ignorante, e, como *macacos velhos*, estudam muito bem os seus clientes ingênuos, vão enganando multidões. E como o negócio rende e o número dos bobos é infinito, a praga vai se alastrando assustadoramente e não vemos um combate decidido das autoridades a esta séria e grave ameaça para a nossa gente. Há por aí verdadeiras escolas de feitiçarias e macumbas, em que alguns vagabundos e incapazes de um trabalho honesto se entregam a estas explorações torpes da credence popular.

Agora só encontramos dois remédios: o primeiro, *muita instrução religiosa e formação de católicos esclarecidos*, e depois, *severidade das Autoridades contra os exploradores das credences populares*.

Feitiços perigosos?!

O medo do feitiço chega a ser cômico e ridículo em muita gente. Tremem alguns diante de um negro boçal que ameaça fazer uma *mandinga* ou preparar "*coisa feita*". Acreditam em mágicas terríveis, capazes de darem a morte e trazerem verdadeiras calamidades a alguém. Gente que não tem o temor de ofender a Deus, treme de medo da feitiçaria! Que mal pode fazer um ignorante e estúpido macumbeiro a um cristão na graça de Deus? Si por coincidência algo aconteceu uma ou outra vez que pareça resultado de feitiço, vejam bem e observem os fatos com razão e serenidade, e verão que se trata ou de pura coincidência ou exploração bem feita.

Conhecemos inúmeros fatos. Conta *Spirago* nos seus "*exemplos de Doutrina*", êste fato, que sirva de modelo para muitos. Há gente que tenta explicar todos os males e doenças e prejuízos em negócios pelo feitiço. Uma coisa vai mal, é *feitiço*, é *coisa feita*, *mau olhado*, etc.

Uma camponesa humilde via que dia a dia as poucas vacas que tinha iam diminuindo o leite de modo inexplicável. Disseram-lhe: *é feitiço e vingança de tal feiticeiro, ao qual a senhora um dia maltratou e rejeitou as suas benzeduras!*

A pobrezinha, assustada e crédula, foi ao pároco e expôs-lhe o que se passava. — Não se impressione, minha filha, diz-lhe o padre. Vou lhe dar uma *oração poderosa*, e com ela a senhora, tôdas as noites, percorrerá os estábulos às escuras e bem escondida, mas não deixe a oração! — E deu à pobre camponesa um papel com umas linhas escritas e bem fechado numa sobrecarta.

A ordem foi executada. Na primeira noite, saiu a velha com o *misterioso papel* religiosamente entre as mãos. Era alta hora e foi às ocultas pelos estábulos. Encontrou logo o filho da empregada ordenhando uma vaca e entregando o leite a um amigo. Assim que se viu descoberto, fugiu, e nunca mais o *feitiço das vacas* voltou. Deram leite como antes. O misterioso papel que lhe dera o pároco não passava de papel rabiscado, sem oração alguma. quis ensinar o pároco que o feitiço não passava de falta vigilância contra os ladrões!

Um pouco de vigilância e de observação, e se descobre logo a origem dos misteriosos feitiços. Não acreditem nesta enorme tolice. Abusem e desabusem todos os feiticeiros, por minha conta. Tenham fé, sejam menos tolos, e riam-se do diabo!

Mons. Ascânio Brandão

* Rezo pelos mortos para que quando êles cheguem a glória celeste façam o mesmo por mim. (Santo Agostinho.)



Preparados para iludir o povo e aumentar a cren-
dica. E há tantos que caem nessas parvoíces de
tirar a sorte e consultar cartomante!

"AVE MARIA"

(REVISTA DA FAMÍLIA CATÓLICA)

Recebo diariamente jornais, revistas cien-
tíficas e literárias, prospectos inúmeros de pro-
paganda químico-farmacêutica. Minha senhora
assina, igualmente, mais de uma revista reli-
giosa, de maneira que tenho em mãos cons-
tantemente uma infinidade de coisas para ler
e do mais vivo interesse, referente à minha
profissão de médico policlínico.

Mas, o que há de interessante é que há
treze anos e em meio a uma imensa diversi-
dade de livros, revistas e panfletos literários,
destaco sempre a "AVE MARIA", revista cató-
lica das mais excelentes, editada pelos Rvmos.
Padre do Imaculado Coração de Maria, de São
Paulo.

Quando, pois, a "AVE MARIA", aos sábados,
não veio na correspondência, falta-nos qual-
quer coisa de preciosa. O seu nome suave —
"AVE MARIA" —, a sua elegante apresenta-
ção tipográfica, a variedade de seus artigos,
todos burilados por Padres competentes, al-
guns até jornalistas abalizados, como Mons.
Ascânio Brandão, constitue ela uma leitura
salutar e proveitosa a quantos amem a verda-
deira boa imprensa.

Muito se aprende lendo-a. Eu mesmo te-
nho recortado muitos trechos de curiosidades
históricas para o meu escrínio, e tenho admi-
rado como em o número de hoje, 16 de Março,
os clichês estampados, oportunos, falando-nos
à alma atribulada. O de São José, patrono da
Família, é um deles; o de Murillo — Jesús Me-
nino e São João bebendo água na mesma con-
cha —, o de São Camilo de Lelis, o que mais
me tocou, e seria digno de meu modesto con-
sultório médico, se eu encontrasse uma lito-

Aviso ou castigo?

O fato veio publicado no "Diário Paulis-
ta", em 1927, como se tendo dado em Gua-
ranésia.

O zeloso Vigário pregava sempre contra os
excessos da moda. Depois de muita luta, con-
seguiu que tôdas as senhoras e senhoritas do
lugar se apresentassem na Igreja segundo as
regras da modéstia cristã.

Um dia, porém, apresentou-se aos atos re-
ligiosos com vestido imodesto, a filha de um
importante fazendeiro.

O sacerdote advertiu-a com bons modos
de que não devia apresentar-se na igreja com
aqueles trajés.

A consequência não se fêz esperar.

O fazendeiro reuniu capangas para tirar
uma desforra.

As dez horas da noite mandou dizer ao
Vigário que estava à morte e desejava con-
fessar-se.

O Vigário, em vista do que se passara pou-
cos dias antes, estava certo de que era uma
cilada; mas, tratando-se de cumprir um de-
ver, lá foi, decidido a sofrer e talvez a morrer.

Ao avistar de longe a fazenda, percebeu o
fazendeiro à janela e dela retirar-se mal o
avistara. Recomendou-se vivamente a Deus e
prosseguiu na viagem.

Saindo da janela, o fazendeiro correu para
o quarto e meteu-se na cama, debaixo da qual
estavam os capangas armados.

Chega o padre, é recebido com tôda a na-
turalidade, conduzido ao quarto do enfêrmo e
deixado só a fim de confessá-lo.

Chama o doente pelo nome. Nada.

Apalpa-lhe o pulso. Não tem.

Sacode-o. O homem está morto.

Todo compungido, abre a porta do quar-
to, chama a espôsa do fazendeiro e diz-lhe:

— Cheguei tarde, minha senhora. Já
morreu.

O resto é fácil de imaginar-se.

A um primeiro momento de confusão, se-
gue-se outro de vivo arrependimento e entre
exclamações e pranto atiram-se todos aos pés
do sacerdote, confessando o maldito plano que
haviã urdido.

É que se haviã esquecido da ameaça
divina:

— Não toqueis nos meus ungidos!

* NA RÚSSIA, achamos um Estado que
escraviza os súditos e os faz gelar e apodrecer
na noite ártica, nas florestas, nas minas e nas
pedreiras, pelo crime único de terem conservado
a liberdade de pensar.

(Winston Churchill.)

gravura igual, o da família católica reunida
em tórno de seu chefe para escutar trechos de
doutrina sagrada, afirmo-o espontâneamente,
fazem aumentar de prestigio a revista em
apreço, em uma sociedade que, a passo agigan-
tado, se precipita, força é confessá-lo, no des-
penhadeiro da materialidade mais sórdida.

DEODORO REIS

Jaguariuna, 16-3-46.

As táticas comunistas na América Latina

HAVANA, 17 de Janeiro (N. C. — Um estudo sumário que o II Seminário Inter-Americano de Estudos Sociais fez sobre as táticas do comunismo, revela a semelhança de ação que apresentam em diversos países característica de um plano central em proporções inter-americanas.

As Confederações de Trabalhadores dos países latino-americanos constituem o desejado instrumento da ação comunista, cujos partidos penetram em seus postos de direção e alimentam as diversas células em todos os campos do trabalho e da produção. Talvez a atividade mais intensa — a par do proselitismo pessoal — seja a obra editorial de difusão da doutrina comunista.

Em Cuba, por exemplo, suas revistas alcançam a uma circulação mensal de 125 números; de um só livro foram editados 80.000 exemplares. Seus inumeráveis folhetos são distribuídos nos círculos de estudos espalhados por todo o território, e cujos mais assíduos assistentes são treinados numa escola de comunismo em Havana. Os ingressos dos deputados comunistas passam ao Partido, que provê suas subsistências: recebem suas instruções parlamentares do comitê executivo do congresso comunista.

Sua política econômica, isenta de técnica e impregnada de demagogia, tem contribuído em grau apreciável para a carestia da vida. Cita-se o caso de um industrial americano que renunciou ao estabelecimento de uma filial em Cuba, que daria trabalho a milhares de famílias, diante da condição econômico-social reinante.

No México, a Sociedade de Amigos da Rússia realiza um ativo trabalho editorial. A CTM é o instrumento operário dirigido por alguns comunistas, ainda que muitos líderes sejam mais bem "intensionales", havendo alcançado as categorias de milionário. Uns negam seu comunismo, mas professam o marxismo. Carecendo de intelectuais, o comunismo no México decai, limitando-se a desorganizar o trabalho e a indústria.

No Chile o comunismo conta com 12 deputados e 12 senadores, entre os quais se encontra o célebre dirigente Elias Lafferte, que pronunciara no México um discurso sobre as táticas internas da expansão comunista na América. Procurando um contínuo aumento de salários, sem planificação técnica, encareceu a vida; seu avanço político é pobre, porém robusteceu sua influência entre professores e profissionais.

Revelou-se também que o Comitê Latino-Americano — com sede em Nova York — do Partido Comunista, quando chefiado por Earl Browder, deu às células diretivas na América Latina normas para a troca de nomes dos par-

O Brasil para os brasileiros

REAJAMOS A AMEAÇA COMUNISTA

Aos gritos de "Viva a Rússia", um grupo de comunistas apedrejou os parlamentares patrióticos quando, no dia 27 de Fevereiro, deixavam o recinto da Assembléia Constituinte, onde democraticamente haviam votado contra pretensão esposada pelo P. C. B. (dos jornais).

Dispensa comentários essa manifestação dos defensores da "democracia progressista". Tão progressista que voltou à idade da pedra. Isto, bem entendido, enquanto eles não puderem usar armas de fogo, como em 1935...

* * *

"Viva o Brasil" — dizemos nós.

"Viva a Rússia" — dizem os comunistas patrióticos.

Afinal: onde estamos?

* * *

— ...porque o "nosso Chefe Stalin", etc. Palavras do Senador Luiz Carlos Prestes, no seu primeiro comício em São Paulo, no Paquetaembú.

Quer dizer: "nosso" deles.

Mas si o P. C. B. ganhasse nas eleições?

Hoje o Brasil seria parte das U. R. S. S. e Stalin seria o nosso chefe, de nós todos.

* * *

Os comunistas vivem a dar provas de que não só aceitam, como querem a submissão do Brasil à Rússia. Querem uma, muito bizarra mas bem significativa? As brasileiras comunistas comparecem, agora, aos comícios do partido, trajando saia vermelha e blusões azuis de gola fechada, russos, russíssimos...

tidos comunistas, a campanha de penetração nos sindicatos e nas confederações nacionais trabalhistas. Recomendava também política de contratos com as organizações religiosas e grupos patronais.

Provou-se, além disso, que em alguns países os deputados eleitos pelo comunismo tinham de firmar uma renúncia em branco. No caso de desobediência às ordens do Partido, eram destituídos por esse meio.



SHANGAI (China). — Enganando o povo com a prosa barata e arrastando-o para a superstição.

A presença de Jesús na Eucarístia

e os benefícios da comunhão

(Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria para o mês de Abril de 1944)

Como o sol esplendoroso que todos os dias aparece sobre a terra com os seus fulgores e calor vivificante, assim aparecia Jesús Cristo ante os homens na sua vida mortal, fazendo os bens maravilhosos dos seus milagres, dando aos mortais saúde e vida e iluminando as mentes com o facho luminoso da sua celestial doutrina, continuando perenemente na Igreja de um modo espiritual pelo seu augustíssimo Sacramento.

Mas como o mesmo sol não mostra a sua magnificência, quando o azul do firmamento está empanado de densas nuvens, quando a cólera do céu se expande nos estrondos do trovão e nos raios temerosos da tempestade, assim a mente de muitos contemporâneos de Jesus, empanada pelo amor dos interesses terrenos e pela dureza dos corações, não recebeu a sua luz divina nem os benefícios sobrenaturais da sua missão celestial.

Após iluminados pela fé divina, crêem os cristãos no mistério da Eucarístia, na presença real de Jesús com o seu corpo e sangue sob as humilimas e reduzidas espécies do pão e do vinho, consagrados pela voz do sacerdote e pelo poder que aos sacerdotes deu o mesmo Jesús na noite da Ceia, quando por si mesmo consagrou o pão, dizendo: Isto é o meu corpo, e depois tomando o cáliz, consagrou o vinho, dizendo: Este é o cáliz do meu sangue", e comunicou a mesma faculdade aos Apóstolos presentes e por eles aos sacerdotes da sua Igreja, dizendo: Fazei isto mesmo em memória de mim.

Jesus está, pois, na hóstia consagrada e está continuamente até que é consumida, como alimento pelos fiéis que comungam, recebendo-a das mãos do sacerdote, ungidas e sagradas pelo Bispo no dia da sua ordenação sacerdotal.

Jesús está no Sacramento, no principal e mais augusto de todos os sacramentos, constituído pela sua presença continua real e verdadeira, enquanto duram na sua aparência visível as espécies do pão e do vinho consagrados; e está sempre ou exposto no sacrifício da missa ou guardado no sacrário, esperando a homenagem de nossa humilde veneração, o tributo de nossos sinceros louvores, a exaltação de nossos afetos, saídos do profundo amor dos nossos corações.

JESÚS, AMIGO DOS HOMENS

Mas, conforme se vê do fato admirável da instituição da Eucarístia, não foi só para receber as nossas homenagens à sua real grandeza, como a um soberano, e as manifestações do nosso afeto, como a um dedicado e benevolente amigo, que êle determinou permanecer conosco no grande sacramento; foi expressamente para ser o nosso alimento espiritual que realizou e continua pelas mãos dos sacerdotes, realizando a grande maravilha.

AS GRAÇAS DA COMUNHÃO

Por isso quer e deseja que os fiéis o recebam frequentemente na mesa da sagrada comunhão: quer e anela ser o nosso alimento e conforto das almas neste destêro do mundo. Como sacramento da Igreja, confere-nos, aumentando-a, a graça santificante, acrescentando assim a amizade dos homens com Deus.

Confere-nos também e aumenta, segundo a devoção com que é recebido, a graça especial que é ser alimento da alma, aumenta os auxílios divinos para a vida espiritual. Assim, por ela se nos dá e fomenta o fervor da caridade com a doçura espiritual, a remissão dos pecados veniais e da pena temporal devida aos pecados já perdoados, diminuição da concupiscência, e suposta a perseverança, a ressurreição do corpo para a glória no céu.

Quer Jesús a nossa união sacramental com o seu corpo, alma e divindade, e por isso por meio da Santa Igreja, intérprete da sua vontade, nos manda que o recebamos na comunhão ao menos uma vez no ano, e nos convida a que cheguemos à sua mesa celestial todos os dias com as devidas e convenientes disposições: estado de graça e limpeza da alma, devoção atual, e fervor ao menos no desejo, atenção reverente, humilde e afetuosa à presença do grande Rei e do mais excelente e afetuoso dos amigos.

P. Luís Salamero, C. M. F.



BOA RESPOSTA

Uma menina lembrou-se de perguntar um dia a Benjamim Franklin.

— Senhor, uma vez que vos chamam sábio, podeis mostrar-me onde está Deus? Queria vê-lo.

Franklin sorriu e, apontando o céu, disse-lhe bondosamente.

— Vê se podes olhar o sol.

Tentou-o a criança, mas logo afastou os olhos deslumbrados.

— Não posso; fere-me.

— Pois não consegues fitar o sol e queres ver a Deus, minha filha. Vê como são fracos os nossos olhos. Deus não se pode fitar com êles. O Senhor é, como sol, um incêndio de luz de amor e sabedoria. Estuda muito, estuda sempre, trabalha por seres boa, dia a dia, pois assim irás aproximando-te d'êle e chegarás a vê-lo refletido em ti mesma.

* Com o Evangelho tôdas as formas de governo são boas; sem êle nenhuma presta.

(Balmes.)

A conversão de um grande comunista:

Henrique Matorras

O Comunismo é a maior exploração do operário. Entretanto apresenta-se com tôdas as aparências enganosas de sistema defensor dos direitos das classes trabalhadoras. Por isso pessoas de sentimentos humanitários se iludem. Oxalá se esclareçam a tempo, e repudiem uma doutrina que uma vez estabelecida, deixará de respeitar os mais elementares direitos do povo. Muito instrutiva é a êsse propósito a confissão sincera de um comunista que aqui transcrevemos.

Filho da classe operária, meu pai era carteiro e minha mãe procedia da roça, desde criança fui forçado a trabalhar. Após abandonar o internato, com 11 anos, empreguei-me como vendedor de jornais e bilhetes de loteria no "Café Oriente", em Atocha, rua Madri.

Ao iniciar minha vida operária, possuía uma educação superior a de outros filhos de operários da mesma idade. Minha educação, que devo aos Irmãos de São João Batista de Lasalle, proporcionara-me sólida formação elementar. Aliada a uma boa direção cristã, ela me teria sido um benefício enorme, se a direção subsequente não me tivesse faltado. Tanto mais perniciosa se me tornou esta formação, quanto mais me faltava a direção. Meu trabalho cotidiano era pesado. Das 8 horas da manhã até às 11 da noite eu ficava exposto a tôdas as intempéries e tinha que andar anunciando jornais e revistas.

Suscetível como era, isto me aborrecia profundamente. Comparava minha vida com a de outros moços que via passar a caminho da Faculdade de Medicina. Minha razão se revoltava e me dizia que nisso não havia justiça. Este sentimento despertou-me o desejo de uma formação mais profunda, de maior saber, da possibilidade de um dia como aqueles moços, engolfar-me intensamente no estudo.

Então, dediquei-me intensamente à leitura. Lia tudo: jornais, romances e quanto me caía nas mãos. Compreende-se que tal leitura, indiscriminada, me era prejudicial e, de fato, um de seus primeiros efeitos foi a minha apostasia da fé, que, assim imaginava eu, fazia de mim um escravo da injustiça social.

Passaram-se os anos sob constantes esforços de participar de qualquer espécie de conferências, de ler tôda qualidade de livros e frequentar quaisquer reuniões capazes de me proporcionar algo de novo. Resultou daí uma tremenda confusão de tôdas as minhas idéias.

Despontaram, por aquela época, na Espanha, aqueles tumultos políticos que precederam à queda do ditador Primo de Rivera, e êsse movimento contribuiu para aumentar minha inquietação. Trabalhava, então, em diversos ramos. Mas, para dizer a verdade, em-

~~DIRETRIZES~~

OPINIÕES VALIOSÍSSIMAS

Desejariamos que jornais e folhas escritas numa correria de composição, depois de momentos de impressionismo, não exercessem tanto influxo na sociedade e na opinião pública.

Isso seria o nosso natural desejo. Mas defendê-lo, querer obstar à realidade, seria também um contrasenso e uma loucura.

Os Diários impõem suas opiniões. Apossaram-se dos campos, das famílias, dos bares, das fábricas, dos trens, dos escritórios, de tôdas as rodas e camadas sociais.

O jornal é em tôda a parte o mentor da opinião.

Eberlé, na obra "Grossmachy Press" escreveu: "Pessoa inteligente que estiver ao par dos jornais, depois de prosear com qualquer pessoa, poderá dizer a cada uma o jornal que lê... Comprovou-se que cada um julga da Encíclica Pontifícia ou do discurso do primeiro ministro inglês, segundo seu jornal."

O antigo ministro Combes, promotor da luta anti-religiosa, declarou: "Foi pela imprensa que três quartas partes dos católicos se desviaram da Igreja Católica."

Da primeira guerra mundial disse o Cardeal Mercier que os aliados a ganharam pela imprensa.

O judeu Nardeau afirmou ser a imprensa que dá a característica ao nosso século, mais do que as descobertas modernas.

Os judeus compreenderam o papel da imprensa.

"De quê discutis?, interrogava um deles, barão de Montefiore. Enquanto não tiverdes tôda a imprensa em vossas mãos, tudo será inútil."

O judaísmo trabalha para apossar-se da imprensa. O mesmo faz o comunismo. E nós, que somos a quase totalidade, não temos Diários, não contamos com jornais para chamar à Igreja as massas que dela se desviaram por falta da imprensa diária.

Batalhemos em favor da campanha dos Diários Católicos.

bora frequentasse uma escola para adquirir conhecimentos em assuntos comerciais e chegara a ser guarda livros, dedicava maior interesse à política que ao trabalho. Quando, finalmente, em Dezembro de 1930, rebentou a revolução, decidi-me pelo ingresso nas fileiras comunistas. Já no outono anterior entrara em contacto com um grupo de revolucionários que publicava um semanário, intitulado "Rebelión". Defendia êle, ainda que não batalhasse abertamente pelo marxismo, tendências fortemente materialistas. Tornei-me colaborador assíduo e fornecia artigos especialmente contra a religião e a Igreja.

(Continua)

Notas e Informações

DESASTRE FERROVIÁRIO.

— Na estrada Leste-Brasileiro houve impressionante desastre, morrendo 200 pessoas e ficando feridas mais de 300. A composição levava perto de mil pessoas. O excesso de velocidade foi a causa do desastre acontecido entre os municípios de Laranjeiras e Riachuelo, do Estado de Sergipe.

PROTESTO DA JUVENTUDE CATÓLICA.

— A Juventude Universitária Católica de Porto Alegre lançou veemente protesto contra as declarações de Luz Carlos Prestes, que “estava pronto a trair a própria Pátria, em favor dos interesses de uma potência estrangeira”, no caso de uma guerra.

Não seja o único protesto da nossa mocidade ferida no civismo pelas asseverações do chefe comunista.

O MINISTRO DA GUERRA E O COMUNISMO.

— Falando aos jornalistas quanto à declaração do senador Prestes, no caso conflito entre o nosso país e a Rússia, o General Góis Monteiro declarou que “se as declarações tivessem sido feitas em território soviético, imediatamente seu autor estaria colocado fora da lei e receberia o tratamento correspondente.”

O tratamento, acrescentamos nós, seria o fuzilamento ou o exílio nas geleiras siberianas.

LINHA AÉREA ENTRE O BRASIL E A SUÉCIA.

— Chegou ao Rio procedente da Suécia o primeiro avião da Cia. Sueca de Aviação, linha aérea intercontinental sueca.

Este é o primeiro de uma série de voos de estudos preliminares à realização de viagens semanais regulares entre a Suécia e o Brasil conduzindo passageiros, mercadorias e malas postais.

O tempo de voo efetivo entre Estocolmo e o Rio de Janeiro será de 35 horas, acrescido do tempo necessário para reabastecimento e embarque de passageiros nas escalas.

ALTA PATENTE DO EXÉRCITO E COMUNISMO.

— O general Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra Interino do governo Linhares, declarou entre outras coisas:

“O Partido Comunista é estrangeiro. O presidente que o dirige e dá orientação está na Rússia e Carlos Prestes é simplesmente o secretário, servindo, como serve aos interesses russos contra o segurança nacional.”

NOTÍCIA SEM FUNDAMENTO.

— Ouvido sobre as notícias de Londres, segundo as quais os governos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos estariam dispostos a comprar bases aéreas permanentes no Brasil, Açores, Groenlândia, Islândia e Arábia Saudita, o general Góis Monteiro, ministro da Guerra, declarou não ter conhecimento de tal proposta e julgar notícia destituída de qualquer fundamento.

INSPEÇÃO AS FÁBRICAS.

— O diretor do Departamento Nacional do Trabalho determinou a intensificação da inspeção higiênica de fábricas e outros locais de trabalho, do Rio e dos Estados, com o objetivo de caracterizar as atividades insalubres, bem assim as ocupações consideradas perigosas a mulheres e menores.

Para esse fim, foi designada uma comissão, que deverá promover a campanha de prevenção de doenças profissionais e de acidentes do trabalho.

SERÁ UM GRANDE EXEMPLO!

— Noticia-se que o ministro da Justiça desistirá da verba de 80.000.000 de cruzeiros, destinada à construção do edifício do seu Ministério. O ministro Carlos Luz preferiu que a referida verba fosse aplicada no socorro dos menores abandonados. Desse modo, cerca de 20.000 desvalidos existentes no Rio de Janeiro poderão encontrar um amparo.

VETADO O DIVÓRCIO.

— O divórcio foi vetado pela Comissão de Educação e Cultura da Assembléia Constituinte. Apenas um de seus membros foi favorável à medida.

O Sr. Ataliba Nogueira, que deu parecer sobre a questão, mostrou-se contrário porque o divórcio diminuiria o senso de responsabilidade dos candidatos ao matrimônio, o que multiplicaria os casamentos levemente constituídos.

A CURA DA PARALISIA.

— O Sr. Ian Mackenzie, ministro dos ex-combatentes, revelou que a nova droga “streptomycina”, consideravelmente desenvolvida no Departamento de Pesquisas do Hospital dos Veteranos Canadenses, está sendo empregada com êxito na cura da paralisia de ex-combatentes, que antes pouco ou nada mais esperavam da vida.

“Acreditamos, disse o Sr. Mackenzie, que grande número de paralíticos poderá deixar os hospitais e regressar a seus lares, como cidadãos úteis”.

A ESPANHA ACUSA A FRANÇA.

— Informa-se autoritadamente que o governo espanhol entregou, uma nota de 1.200 palavras aos representantes dos governos norte-americano e britânico.

Nessa nota o governo espanhol chama a atenção da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos para a campanha contra a Espanha levada a efeito em território francês.

Acusa os comunistas franceses de realizarem uma campanha de terrorismo contra a Espanha, aumentando os incidentes de fronteira, com o propósito de provocar um conflito armado entre os dois países.

Assinala ainda a nota espanhola que quando o general De Gaulle estava no poder as forças militares e policiais vigiavam a fronteira, porém, desde a renúncia de De Gaulle a situação piorou consideravelmente.

FRUTOS DO COMUNISMO.

— Os jornais de Madrid informam que, encontrando-se em sua cela, Cristino Garcia recebeu poucas horas antes de sua execução a visita de um sacerdote, que desejava acompanhar o preso nos últimos momentos, prestando-lhe assistência religiosa.

Cristino Garcia perguntou ao sacerdote se não sabia quem era, ele, declarando:

“Sou Cristino Garcia, tenente-coronel do exército russo, diplomado pela escola de sabotagem e terrorismo de Moscou, chefe da sucursal desta escola que funciona na França. Compreendereis, portanto, que comigo não tereis nada a fazer sob o ponto de vista religioso”.

Consultório Popular

P. 266.^a — Na SS. Trindade há natureza humana? — Jicista.

R. — Não. Foi somente a Segunda Pessoa da SS. Trindade que assumiu a natureza humana. O Pai e o Espírito Santo não se fizeram homens.

* * *

P. 267.^a — Se uma pessoa foi batizada por Pastor Protestante, é válido esse batismo? — Jicista.

R. — Se o Pastor tinha a devida intenção, derramou a água sobre a cabeça da criança pronunciando direito as palavras do Batismo: *Eu te batizo* em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo, o Batismo é válido. Se tiver faltado uma das três condições, foi inválido.

* * *

P. 268.^a — Quisera ser religiosa, Será que tenho de estudar muito? As vezes essas idéias me desaparecem. — Filha de Maria.

R. — Para ser Freira não será necessário estudar muito, se quiser dedicar-se aos serviços domésticos como irmã leiga. Mesmo que se dedique ao ensino ou ao cuidado dos doentes, os estudos não são muito longos. As religiosas, conforme as diferentes Congregações, fazem o curso de professoras tanto do curso primário como do médio, ou o curso de enfermeiras, se destinadas ao cuidado dos doentes. Há Congregações religiosas que exigem mais, outras menos. Dentro da mesma Congregação religiosas há que são obrigadas a se aperfeiçoarem mas nos estudos e outras pelo contrário têm poucos estudos, porque não lhes faz falta.

Se quer mesmo entrar para a vida religiosa, pense bem antes, porque isso de ser religiosa não é para qualquer uma. Para ser boa religiosa é necessário muito sacrifício.

* * *

P. 269.^a — Tendo legitimado uma criança de quasi quatro anos e constando na certidão de Batismo como filho natural, que devo fazer? Será que devo batizá-la outra vez? — M. O. S.

R. Não faça isso de batizar outra vez, porque faria pecado e a criança nem por isso ficaria legítima. O que deve fazer é avisar o Vigário do lugar onde foi batizada a criança, para que ele faça a retificação oportuna nos livros de batismo e na sua certidão.

* * *

P. 270.^a — Será que é pecado acreditar em cartomante? A gente é que faz o destino? Espero resposta pelo próximo número da "AVE MARIA". — H. J. R.

R. — Como vê, não lhe foi possível obter a resposta pelo próximo número da "AVE MARIA". Quando V. S. escrevia, esse próximo número já estava impresso. Além disso, eu estou a 500 quilômetros da Redação e além disso tenho uma clientela numerosa esperando a vez. Vamos à sua pergunta: É pecado acreditar em cartomantes. O futuro só Deus sabe. Não há destino, fatalidade, quando se trata da alma humana. Cada um faz o seu destino. Nós somos livres. Não quer dizer, porém, que sempre possamos realizar tudo que queremos, porque nós dependemos da vontade de Deus.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa 153.



SÃO PAULO. SANTUÁRIO DO CORAÇÃO DE MARIA.

Cruzados Eucarísticos que fizeram o Retiro Espiritual, nos dias de Carnaval.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (14)

Retalhos d'Alma

Anênia de Souza Ramos

Ao som dessa voz querida, dois corações sentiram-se magoados, porque ainda uma vez ouviam "Retalhos d'Alma".

Lília, deixando cair o talher, ordenou ao moço que "mudasse de estação". Sob sentido protesto, Francisco atendeu, observando a palidez de Dorotéa.

Após a refeição, dispersaram-se; uns foram fazer compras; outros, visitar Guarará; êstes, deliciavam-se na leitura do jornal; aqueles, em escrever cartas.

Refugiadas no último setor, estavam Neusa, Lúcia e Dorotéa.

No quarto alvo e espaçoso, as gargalhadas de Neusa tornaram-se contagiosas. Ora, quem não sabe que o assunto preferido de jovens viajantes é sempre o último "flirt"?

Neusa contava às suas companheiras a peça que pregara, já de manhã, num paulista audacioso, que queria a viva força escoltá-la até Guarará, para almoçarem juntos, si ela piedosamente o consentisse. Com tôda dignidade atendeu ao insistente pedido e teve a nímia gentileza de lhe dar o enderêço... errado!

Lúcia, por sua vez, com voz entrecortada pelo riso, narrava com muita graça a cena que provocara "inocentemente".

Logo após a missa, disfarçadamente, observara um rapaz que se tornara seu satélite; aborrecida com o notável atrevimento do "dito", entrara em diversas lojas à procura de um objeto inexistente. Nada... o "sombra" estava infatigavelmente farejando-lhe os passos e interrompendo-a.

Para acabar com aquela perseguição, resolveu facilitar a entrada ao conquistador. Ocultando sua indignação, Lúcia ouviu-o com proverbial paciência. Deixando que o jovem extravazasse sua declaração, agradeceu-lhe tão alta e imerecida simpatia. Antes que o Vesúvio de sua paixão entrasse em atividade, ela acedeu ao convite para um passeio de barco nas águas românticas do Paraíba. "Si recusares o meu pedido, abrirás uma ferida incurável, porque és..."

Interrompendo-o, Lúcia, que acedera ao convite, pediu-lhe meigamente que fôsse pontual. E conseguiu dêsse modo vê-lo pelas costas.

E a moça ria-se, disposta a mostrar que "mineiro não compra bonde"... À hora aprazada a campainha da portaria gemeu freneticamente e o petulante mocinho pedia com arrogância que se anunciasse à senhorita Luisa de Oliveira, quarto n.º...

Acomodado règeiramente, tomava uma atitude irresistível e ensaiava os mais puros madrigais para iniciar o belo passeio.

Consultou o relógio; havia três quartos de hora que alí estava. Não importa: a mulher bela tem o direito de se demorar.

Ouvindo rumor... levantou-se cèlaramente e abotoando o mais gracioso sorriso, curvou-se como nos belos tempos de Pedro II...

Quando se endireitou, uma exclamação saiu-lhe, aos retalhos, da garganta, bruscamente fechada pela rôlha do espanto.

Diante dêle, maboleante e nada jovem, exhibia suas fórmulas avolumadas uma baiana autêntica, que o olhava irritada.

— Pronto, moço! Que deseja de Luisa de Oliveira?

Estarrecido, a custo o "tal" conseguiu articular:

— Perdão... perdão, senhora... com... com certeza houve engano...

— Qual engano, qual nada! Sou Luisa de Oliveira há cinquenta e seis anos, ouviu? Olhe lá, "seu" conquistador, não quero que se divirta interrompendo o caminho às moças, hein!

— Mas...

— Tome esta carta, seu chapéu e... rua! Para outra vez ser-me-á um prazer torcer-lhe o pescoço de boneco! Para outra vez...

— E — terminou encantada com seu "caso" — o mocinho muscou-se...

— Que havia na carta, Lúcia?

— É verdade! Grafei mais ou menos: "Espero que a lição lhe aproveite. A resposta à sua declaração o senhor encontrá-la-á no "Secretário dos namorados", página 36".

— Que atrevimento! Decorar uma declaração de amor! Esta é novíssima...

— Até nesse ponto os homens decaíram!... Oh, pobre século XX!...

— Não te encontraste com o teu alferes?

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

Falando às crianças...

Agora que estamos tão perto da Semana Santa, devemos, meus pequenos amigos, nos preparar com piedade e unção para os dias que se aproximam.

Nêsse tempo a Igreja celebra os santos mistérios de nossa Redenção!

Muitas crianças, estudaram isso no catecismo e o repetiram muitas vezes nas aulas paroquiais. No entanto, quantas, não entendem nem procuram compreender o significado das cerimônias que assistem distraídas e desinteressadas!

O que a maioria faz, e nisso põe todo afan e cuidado, é arranjar um lugar muito comodo onde se instalam como pachás... E lá ficam de narizinho espetado no ar, a olhar para um lado e para o outro vendo as pessoas que se aglomeram e ouvem os sermões. Muitos meninos e muitas meninas si lhe perguntamos, não saberão explicar o que o Padre disse bem claro, do alto do pulpito, porque estiveram muito ocupados a guardar os santinhos no livro das orações ou mostrar aos companheiros o têrço que ganharam do senhor vigário...

O Juquinha é um dos tais... Não perde missa, é verdade. Mas quando está na Igreja parece um menino que já fez a primeira comunhão e sabe portanto que na Igreja se deve estar com o maior respeito e atenção, pois Nosso Senhor Jesús Cristo, no Sacramento do altar, está verdadeiramente presente com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade.

Na Semana Santa o Juquinha não sai da Igreja... No domingo de Ramos, enfia-se pela multidão. Empurra uns e outros distribuindo cotoveladas a valer, mas volta triunfante com a palma benta que leva para a casa explicando a tôda gente:

— Veja que linda arranjei!

Vocês pensam que êle sabe o que significam aqueles ramos festivos? Que esperança! Êle não sabe, pois vive muito desatento, que o domingo de ramos lembra a entrada triunfal de Nosso Senhor em Jerusalém, quando os discipulos e o povo O receberam e O aclamaram, seis dias antes da sua paixão.

Na quarta-feira êle assiste os officios das trevas. E fica ancioso esperando que se apaguem as velas do altar, porque acha engraçado ver a Igreja às escuras... Êle não sabe, que as luzes se apagam para simbolisar o luto da Igreja e a escuridão que baixou à terra quando Nosso Senhor morreu!

Si soubesse e se lembrasse disso, certamente haveria de se ajoelhar e de mãos postas agradecer a Deus, que sendo tão Poderoso e Onipotente, se deixou matar para nos abrir as portas do céu!

Na quinta-feira santa, Juquinha assiste o lava-pés. E estica o pescoço o mais que pode

para ver bem o que se passa... Ê tão engraçado ver o Tônico e o Pedrinho seus amigos coroinhas, deixarem o padre lhes lavar os pés! No entanto, Juquinha não se lembra de que o padre está representando Jesús Cristo lavando os pés de seus discipulos. Que cena comovente!

Na sexta-feira santa, Juquinha boceja sem parar enquanto o celebrante lê a comovente Paixão de Nosso Senhor Jesús Cristo, narrada por São João. Si Juquinha abrisse o Missal e acompanhasse a narrativa detalhada dos sofrimentos de Jesús com que piedade e ternura olharia para o Crucificado! Mas Juquinha está distraído!... Não compreende nada. Ri, conversa, conta os santinhos que tem...

No sábado... Ah! êsse dia Juquinha fica à espera dos Judas que a molecada arma nos postes e nas árvores. Não é divertido e engraçado ver malhar os Judas?

No entanto, nas Igrejas, todo cerimonial é dedicado à celebração do glórioso mistério da Ressurreição. E há, bênção do fogo, que é a imagem de Jesús Cristo, luz do mundo! E então, todos se encaminham pelo celebrante que benze também cinco grãos de incenso que significam as cinco chagas de Nosso Senhor.

Depois, os fiéis acompanham a leitura das profecias e a bênção da água batismal, a ladainha dos santos, e finalmente a missa solene durante a qual batem alegremente os sinos e sobe para o céu o canto da "aleluia"!

Tudo tão bonito! Mas Juquinha não viu nada disso. Ainda está na janela vendo a molecada reduzir o Judas a frangalhos...

Juquinha continua com a cabecinha no ar. Nem um pensamento de amor lhe inunda a alma! Ah! Juquinha! Como tenho pena de você!

Regina Melillo de Souza

HEROÍSMOS

As religiosas de certo convento de França, protestaram, vivamente, contra as profanações cometidas nos conventos, durante a Revolução Francesa.

Uma delas, a quem desejava salvar o Comissário, ainda não tinha posto a firma no protesto, muito embora se esforça-se por isso. Não tendo recurso o Comissário, esvasiou a tinta e disse-lhe rindo:

— Assine, agora... Já não há tinta.

— Não há tinta! — replicou a irmã corajosa... mas há sangue. E ajuntando o gesto à palavra, cravou a pena, na vela, firmando, assim, com o próprio sangue, e dando uma lição de heroísmo cristão.

E conquistou desta forma o martírio, pois tôdas morreram na guilhotina.

Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

COM O LEITOR

Economise tempo e trabalho, dirigindo-se:

1. Para o Consultório Popular ao P. Geraldo Fernandes, Caixa 153. Curitiba.
2. Para assinaturas, encomendas, publicação de graças e pedidos, à Livraria Ave-Maria, Caixa 615. São Paulo.
3. Para artigos de redação, noticiário, movimento mariano, Bolsas de estudo, ao P. Astério Pascoal. Caixa 615. São Paulo.
4. Para impressos e trabalhos de oficinas, ao P. Anastácio Vasquez. Caixa 615. São Paulo.

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de Imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246
SÃO PAULO

OCUPADÍSSIMO!

MAS... SABE ALIMENTAR-SE

• Naturalmente, sente-se tão bem disposto, cheio de vivacidade e energia — a razão da alegria de viver! Seus alimentos, verdadeiramente nutritivos, são preparados com a insuperável

MAIZENA DURYEA



A MAIZENA DURYEA
Caixa Postal, 6-B-São Paulo
Peço enviar-me, GRATIS, o livro 52
"Receitas com Maizena Duryea"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

11 4

13DA

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



Alimento ideal para crianças

O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —